OABPrev
PARANÁ

Relatório Anual 2017

03 BEM-VINDOS A BORDO!

04 MENSAGEM DA DIRETORIA

06 SÍNTESE DE ATIVIDADES
Para onde fomos e para onde iremos

09 GESTÃO PREVIDENCIAL
Hora do planejamento

15 BALANÇO
Momento de navegar

33 DIRETORIA, CONSELHOS E COLABORADORES
Equipe de bordo

Bem-vindos a bordo!

Navegar é preciso, certo?

E, para isso, necessitamos traçar rotas, seguir mapas náuticos, avaliar as condições do tempo e planejar um destino. Afinal, não queremos que o barco seja apenas levado pela vontade das ondas.

No ano passado, devido a um cenário de incertezas no mercado financeiro, precisamos alterar algumas de nossas estratégias. Como em qualquer planejamento de longo prazo, ajustes são importantes para acertar os ponteiros. E assim, 2017 foi um ano de reposicionar rotas e mudar a direção do leme.

Por isso, decidimos apresentá-los a este percurso como se vocês estivessem em um cruzeiro, onde o planejamento da viagem culmina com uma bela aventura sobre as águas revoltas do mar.

Aproveitem este cruzeiro pelo ano de 2017!

Equipe OABPrev-PR

Mensagem da Diretoria

A OABPrev-PR, depois de um ano de repetidas incertezas no mercado financeiro, bem como pelos abalos gerados com os problemas políticos ocorridos em nosso país, teve sua estratégia de 2016 para execução em 2017 , alterada substancialmente ante a dinâmica dos mais diversos investimentos, com a alta considerável de nosso mercado de ações, boas expectativas em fundos multimercado, não obstante a grande evolução dos fundos de renda fixa, gerando uma rentabilidade ao participante de 10,87% no exercício, percentual este líquido, isento de taxas de carregamento e taxas de administração, garantindo uma previdência atrativa e segura ao advogado paranaense.

Dentro desta estratégia, a sinergia desta Diretoria com Colaboradores e Parceiros, possibilitaram a manutenção da solidez da instituição, sem que houvessem alterações substanciais do grupo de trabalho, inclusive criando o Gerente Institucional, representado pelo nosso competente advogado José Ricardo Cavalcanti Albuquerque, cuja dedicação fez implementar diversos projetos visíveis a todos os participantes.

Neste relatório, tomamos a liberdade de apresentá-lo ao nosso advogado de uma forma bastante diferenciada, a fim de tornar o documento de fácil leitura, atrativo e dinâmico, como Vossas Senhorias poderão atestar.

Finalmente, 2018 já está com seu primeiro trimestre encerrado, sendo que a estratégia anteriormente pactuada entre Diretoria e Conselhos Deliberativo e Fiscal, está sendo plenamente cumprida mesmo com as constantes incertezas, pois o compromisso assumido por esta gestão e todos os colaboradores é de transformar nossa Instituição cada vez mais sólida para garantir apenas um resultado: não frustrar expectativas futuras dos advogados paranaenses.

Agradecemos a confiança depositada e, principalmente, a transferência a nós da possibilidade da realização de um sonho, garantia de um futuro melhor.

Wellington Silveira
Diretor presidente

Para onde fomos e para onde iremos

A primeira coisa em uma viagem é saber para onde se quer ir. E, para isso, é sempre bom lembrar que lugares que já visitamos e o que eles nos trouxeram.

Nesta etapa do relatório, mapeamos as principais atividades que realizamos durante o ano de 2017, e que foram fundamentais para embasar nossa jornada!

Principais Atividades

2017 começou com uma notícia já bastante aguardada pelos participantes todos os anos. O Conselho Deliberativo da OABPrev-PR manteve a suspensão, por prazo indeterminado, da taxa de carregamento.

A Entidade realizou uma campanha de adesão envolvendo os novos advogados que prestam compromisso coletivo na OAB. Cada advogado recebeu um cheque simbólico de aporte no valor de R$ 100,00. Para ganhar o aporte o advogado deveria fazer sua adesão ao plano.

A OABPrev-PR realizou uma nova etapa da campanha TOP envolvendo as Subseções da OAB Paraná. O objetivo da ação foi incentivar os advogados a contratarem o plano e com isso possibilitar que suas Subseções concorressem aos prêmios. As Subseções vencedoras foram São José dos Pinhais, Cascavel, Foz do Iguaçu, Campo Largo, Araucária, Pato Branco, Iporã e Prudentópolis.

A OABPrev-PR também esteve presente num dos mais importantes eventos promovidos pela OAB Paraná em 2017. Durante a IV Conferência Estadual da Advocacia, realizada em agosto, os advogados que participaram do evento puderam visitar o stand da entidade. Além de conhecer o Plano de Previdência da categoria e poder aderir ao mesmo, muitos participantes aproveitaram o espaço para tirar dúvidas.

Diretores, conselheiros e colaboradores participaram em julho do Encontro dos Fundos de Pensão da Região Sul, promovido pela Abrapp em Florianópolis O evento propiciou a troca de experiências entre os dirigentes das entidades, além de oferecer palestras com enfoque em temas de grande relevância para os processos de gestão dos fundos de pensão.

Em setembro os advogados de Irati, Prudentópolis e Ponta Grossa tiveram a oportunidade de participar de um evento realizado pela OABPrev-PR, em parceria com a ESA, com o objetivo de promover a cultura financeira e previdenciária. Na ocasião os advogados puderam conhecer um pouco mais sobre planejamento financeiro e previdenciário, com destaque para as vantagens do plano de previdência da nossa categoria.

Em outubro, diretores marcaram presença no 38º Congresso dos Fundos de Pensão, promovido pela Abrapp em São Paulo. O evento reuniu dirigentes de entidades de todo o país com o objetivo de discutir o futuro desta modalidade de previdência complementar.

Numa iniciativa inédita no segmento de seguros no país, a OABPrev-PR lançou um novo modelo de risco com taxa nivelada, ou seja, o custo é definido de acordo com a idade do participante na contratação e a idade de saída, desta forma, o valor da contribuição não aumenta em função da idade, somente com a correção da inflação.

Em comemoração ao Dia das Crianças, em outubro, a OABPrev-PR promoveu uma campanha incentivando os pais a contratarem planos para os filhos. Para cada plano contratado para uma criança, a entidade concedeu um aporte no valor de R$ 100,00.

Durante o ano o plano de previdência foi apresentado em 32 compromissos coletivos de novos advogados realizados em Curitiba e também no interior. Diretores da Entidade também marcaram presença nos Colégios de Presidentes da OAB Paraná que aconteceram nas cidades de Guaíra, Jacarezinho, além da capital.

Os advogados de Londrina, São José dos Pinhais e Paranavaí também tiveram a oportunidade de conhecer a OABPrev-PR em eventos promovidos nestas Subseções ao longo do ano.

Em todo o ano de 2017 foram realizadas 06 reuniões do Conselho Deliberativo, 04 reuniões do Conselho Fiscal e 14 reuniões da Diretoria Executiva.

Educação Previdenciária

Em 2017 a OABPrev-PR desenvolveu as ações previstas em seu Projeto de Educação Previdenciária com o objetivo de orientar os associados e não associados sobre a relevância da aposentadoria complementar. A Entidade produziu notícias, artigos, matérias e e-mails marketing sobre os mais diferentes assuntos ligados à Previdência Complementar e a importância que todo associado deve dedicar a sua própria aposentadoria. Neste período foram enviados:

INFORMATIVO ONLINE

Número de edições
12

Periodicidade
Mensal

Características
Matérias sobre a entidade, contemplando temas de incentivo à Educação Financeira e Previdenciária.

E-MAIL MARKETING

Número de malas diretas
22

Periodicidade de acordo com a necessidade

Características
Conteúdo informativo, com campanhas de incentivo à Educação Financeira e Previdenciária.

JORNAL DA ORDEM

Número de edições
12

Periodicidade
Mensal

Características
Edição mensal com duas páginas para divulgação de notícias sobre o Fundo de Pensão.

Hora do planejamento

Destino escolhido? Então está na hora de criar um bom roteiro para que tudo saia como esperado no cruzeiro! E o que se faz nessa etapa? Estipulamos limites financeiros, poupamos, pesquisamos as melhores empresas para a viagem, organizamos documentos e escolhemos os passeios.

E cada um desses passos tem a ver com organização de informações. Exatamente o que apresentaremos neste trecho do nosso relatório: uma compilação de dados sobre os cálculos atuariais de 2017 e sobre nossa base.

Instituidores

Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná – OAB/PR
Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – CAA/PR

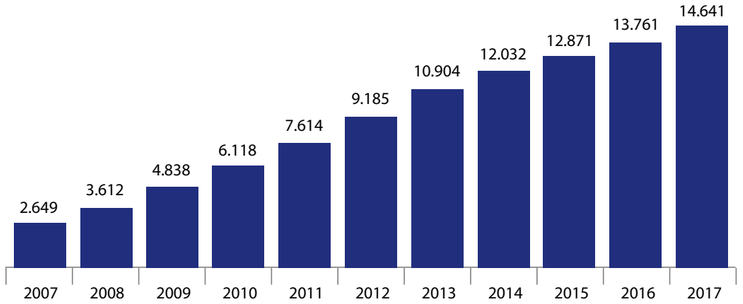
Participantes Ativos

A base cadastral do Plano de Benefícios apresentou **14.641** participantes ativos, incluindo-se nesse número os participantes cujos planos foram cancelados, mas que não exerceram o direito aos Institutos Resgate, Portabilidade ou Benefício Proporcional Diferido.

RELATÓRIO PREVIDENCIAL	
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE JAN A DEZ/2017
Participantes em 2016	13.761
Adesões em 2017	1.495
Resgates	(590)
Cancelamentos	(0)
Concessão de Benefícios	(14)
Portabilidade	(11)
Participantes 2017	14.641

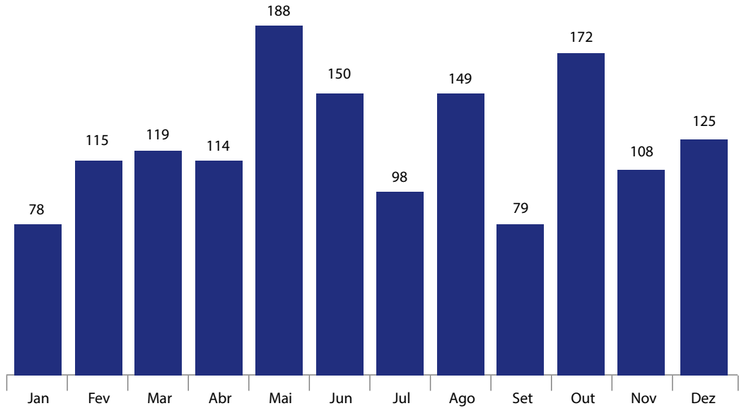
Evolução Do Quadro Associativo

Gráfico 1 - Evolução Acumulada



No gráfico 1 se observa a evolução do número de participantes em cada ano, desde o início da OABPrev-PR.

Gráfico 2 - Evolução Anual



Já no gráfico 2 se verifica o número de participantes que aderiram ao plano em cada mês de 2017.

Participantes Assistidos

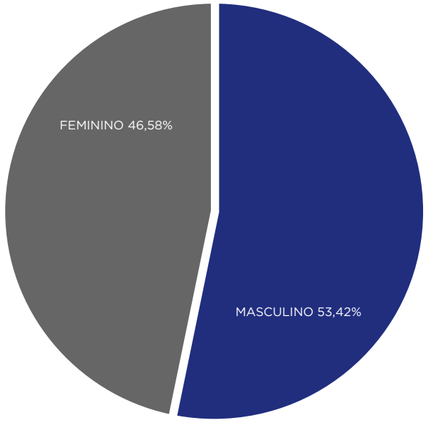
Em 2017 foram concedidos 07 benefícios de Aposentadoria Programada, 01 aposentadoria por Invalidez e 06 Pensões por Morte.

No final do exercício, a Entidade contava com 27 Aposentadorias Programadas, 05 Aposentadorias por Invalidez e 54 benefícios de pensão por Morte, somando 86 benefícios previdenciários.

Estatística Populacional E Gráficos Gerenciais

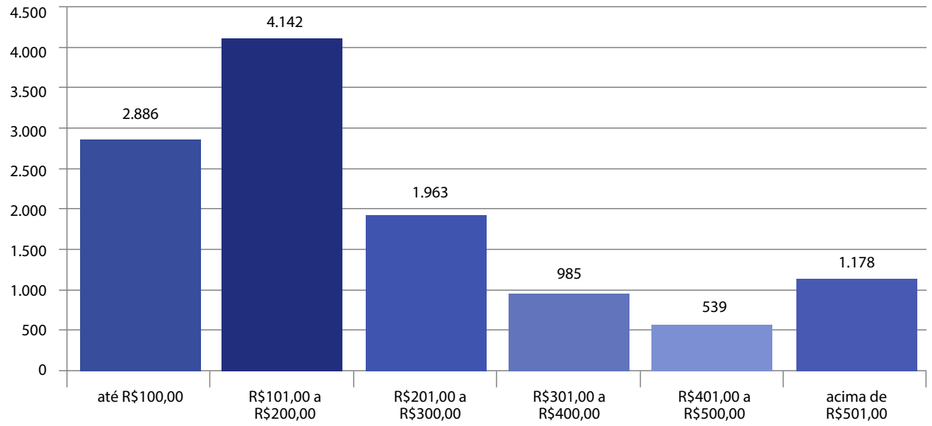
1. Participantes ativos

Gráfico 1 - Distribuição dos participantes ativos por sexo



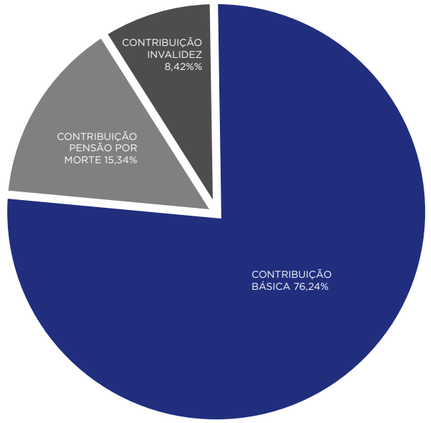
O conjunto dos participantes do plano é composto por 53,42% de integrantes do sexo masculino e 46,58% do sexo feminino. Segundo o IBGE, a expectativa de vida ao nascer das mulheres brasileiras é de 79,4 anos e dos homens de 72,2 anos. Com base na Tábua AT 2000 - F, a expectativa de vida estimada ao nascer é de aproximadamente 85,41 anos e, aos 34 anos, que é a idade média dos participantes ativos, a esperança de sobrevivência é de mais 52,14 anos.

Gráfico 2 - Distribuição dos participantes ativos por faixa de contribuição



De acordo com o Gráfico 2, percebe-se que grande parte dos participantes ativos, aproximadamente 35,42%, contribuem para o plano de benefícios com valores de R$ 101,00 a R$ 200,00 por mês. Com base nestas informações, caso a Entidade julgue prudente, esta poderá elaborar campanhas voltadas não somente à adesão de novos participantes, mas também ao incentivo para que os participantes atuais aumentem o nível de suas contribuições para o plano. Um resultado efetivo de uma ação como esta, culminaria com uma evolução mais rápida do patrimônio, trazendo, consequentemente, maior sustentabilidade administrativa para a Entidade e melhores perspectivas de rentabilidade.

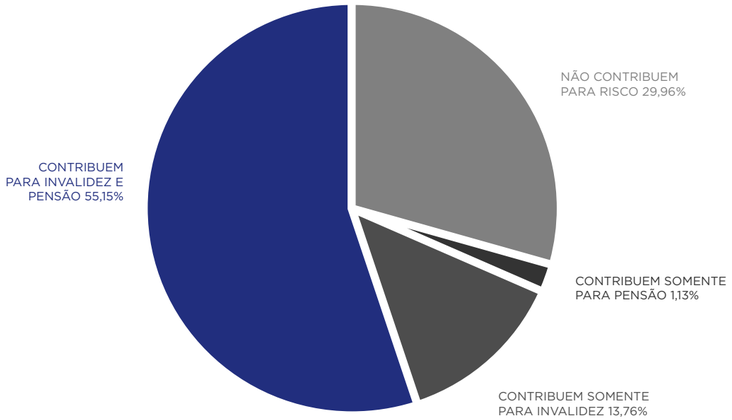
Gráfico 3 - Distribuição das contribuições dos participantes ativos



O Gráfico 3 demonstra à Entidade a distribuição das contribuições efetuadas pelos participantes ativos, considerando as contribuições básica e de risco (invalidez e morte). Com base em tais informações, pode-se ter uma melhor visualização de qual o destino dos recursos aportados pelos participantes.

No plano, 76,24% das contribuições vertidas mensalmente compõe o saldo de contas dos participantes. A outra parte é despendida para a aquisição dos seguros em casos de morte e de invalidez, disponibilizados pela seguradora parceira da Entidade.

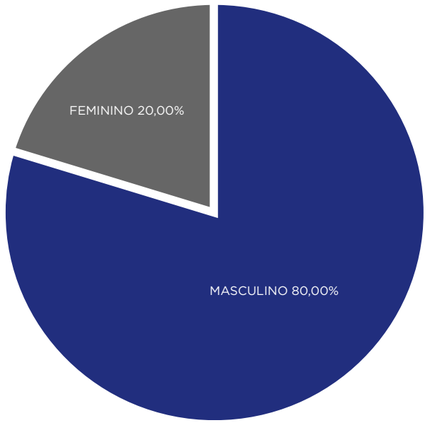
Gráfico 4 - Distribuição dos participantes ativos por opção pelas contribuições de risco



Por meio do Gráfico 4, vislumbra-se a proporção de participantes por tipo de contribuição de risco que realizam. Assim, percebe-se que 55,15% dos participantes do plano contribuem para ambos os riscos de pensão e invalidez; 13,76% contribuem somente para invalidez e 1,13% contribuem apenas para pensão, totalizando 70,04% dos participantes ativos contribuindo de alguma forma para os benefícios de risco. Observa-se, contudo, que 29,96% do total de participantes não contribuem para nenhum tipo de benefício de risco.

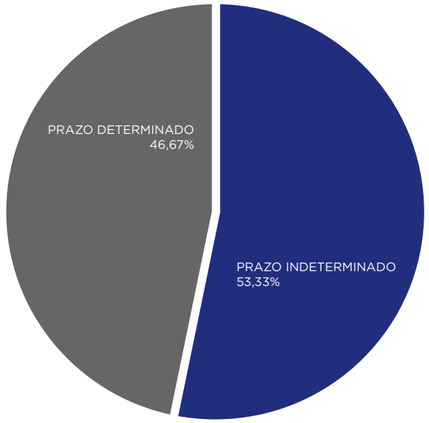
Participantes assistidos

Gráfico 5 - Distribuição dos participantes assistidos por sexo



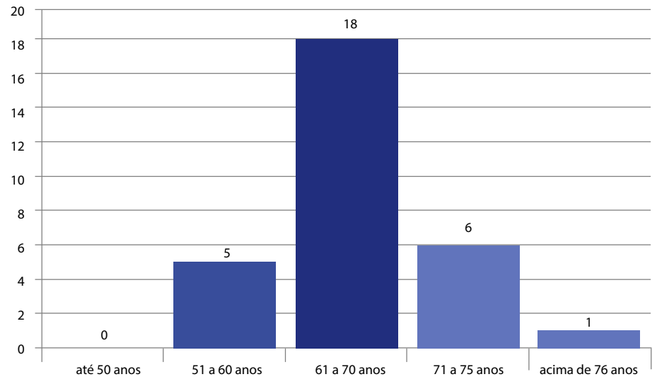
Observa-se no Gráfico 5 que, de todos os participantes que iniciaram o recebimento de benefícios no plano, 80% são do sexo masculino e 20% são do sexo feminino.

Gráfico 6 - Distribuição dos participantes assistidos por opção de recebimento do benefício



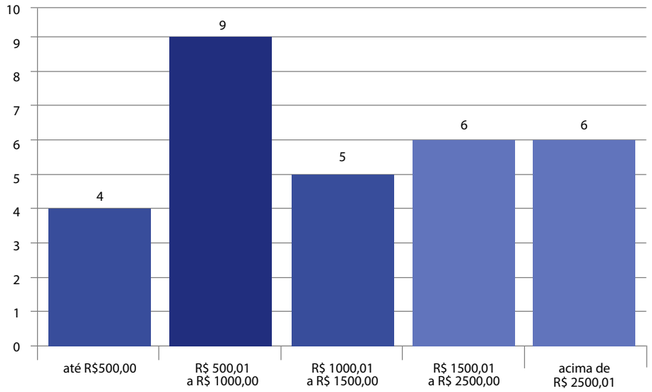
O Gráfico 6 demonstra que 46,67% dos participantes assistidos optou pelo recebimento de suas rendas por Prazo Determinado e 53,33% dos participantes optou pelo Prazo Indeterminado. O valor do benefício que percebem é suscetível a variações da rentabilidade, quando do recálculo anual. A compreensão por parte da massa ativa, e também assistida, quanto ao funcionamento do plano e das variações possíveis dos valores dos benefícios é uma forma muito eficaz para a minimização de riscos da Entidade.

Gráfico 7 - Distribuição dos participantes assistidos por faixa etária



Em atenção ao Gráfico 7, percebe-se que a massa de participantes assistidos do plano está mais concentrada nas idades entre 61 a 70 anos. Conforme a Tábua AT 2000 - F, a expectativa de vida aos 61 anos é de 26,53 anos.

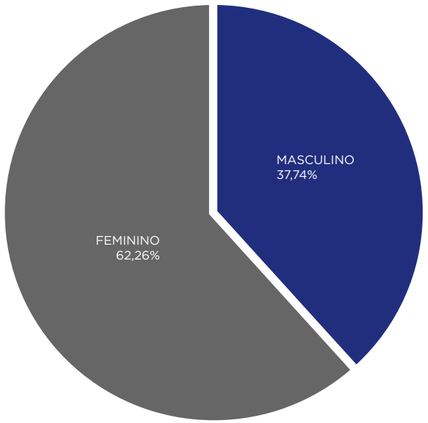
Gráfico 8 - Distribuição dos participantes assistidos por valor de benefício



Com base no Gráfico 8, observa-se que a maior parte dos participantes assistidos percebem benefícios na faixa de R$ 500,01 a 1.000,00.

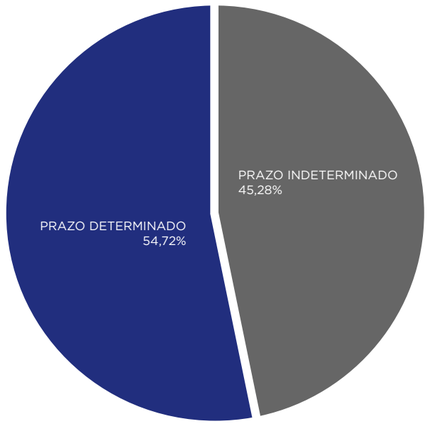
2. Pensionistas

Gráfico 9 - Distribuição de pensionistas por sexo



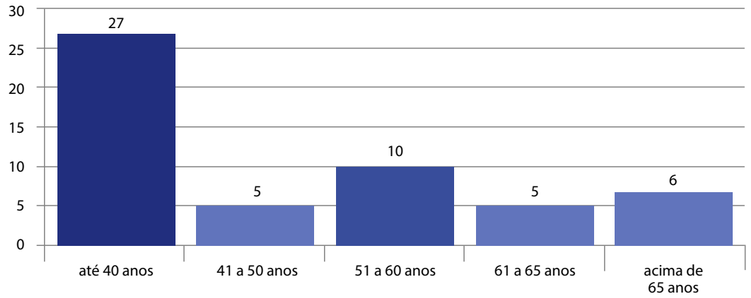
Com base no Gráfico 9, percebe-se que 37,74% dos pensionistas do plano são do sexo masculino e 62,26% são do sexo feminino.

Gráfico 10 - Distribuição dos pensionistas por opção de recebimento do benefício



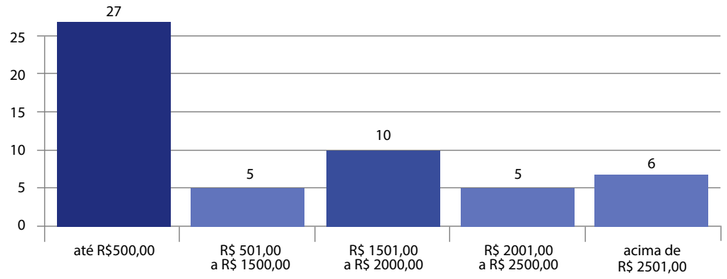
Observa-se através do Gráfico 10 que 45,28% dos pensionistas recebem seus benefícios por prazo indeterminado e 45,28% recebem por prazo determinado. Da mesma forma que para os participantes em gozo de benefício de aposentadoria, tais estatísticas nos demonstram a importância de uma educação previdenciária dos pensionistas para uma compreensão quanto à influência da tábua de sobrevivência para o plano de benefícios.

Gráfico 11 - Distribuição de pensionistas por faixa etária



O Gráfico 11 demonstra a maioria da população de pensionistas encontra-se na faixa etária de até 40 anos.

Gráfico 12 - Distribuição de pensionistas por faixa de benefício



Observando o Gráfico 12, percebe-se que 79,25% dos pensionistas percebem benefícios de até R$ 1.500,00.

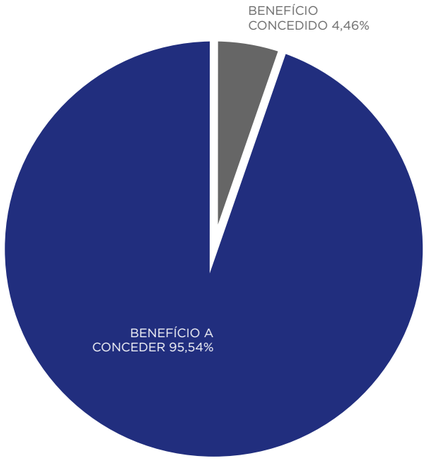
Momento de navegar

Quando o roteiro se torna realidade, é chegada a hora de subir no navio, olhar a imensidão do mar e parar em cada porto, aproveitando o que esses destinos tem a oferecer.

Para esta nossa viagem, significa o momento de observar os resultados do que semeamos durante o ano, avaliando itens como a rentabilidade e os investimentos feitos em 2017.

Plano de benefícios

Gráfico 1 - Distribuição das provisões matemáticas – 31/12/2017



O Gráfico 1 aponta que as Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder acumulam 95,54% dos recursos destinados aos participantes do plano, restando 4,46% correspondente às Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos. Esta análise poderá embasar os estudos da Entidade para a tomada de decisão, quanto aos tipos de investimentos, para alocação desses recursos.

Provisões Matemáticas

Em atenção ao Plano de Contas estabelecido para as Entidades Fechadas de Previdência Complementar, por meio da Resolução CNPC nº 08, de 31/10/2011, está elaborado um quadro que contém as contas correspondentes às provisões e fundos do plano de benefícios em análise, calculadas a partir da base cadastral, que consta no ANEXO II do presente documento.

Segue abaixo a estrutura contábil resumida das Provisões Matemáticas do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA em 31/12/2015 e 31/12/2016, para fins de comparação, e em 31/12/2017, data-base da presente Avaliação Atuarial:

BALANCETE				
CONTA	DESCRIÇÃO	2015	2016	2017*
2.3	Patrimônio Social	R$ 191.735.274,79	R$ 240.598.099,76	R$ 298.204.539,11
2.3.1	Patrimônio de Cobertura do Plano	R$ 190.678.332,85	R$ 239.213.954,60	R$ 296.540.644,04
2.3.1.1	Provisões Matemáticas	R$ 190.678.332,85	R$ 239.213.954,60	R$ 296.540.644,04
2.3.1.1.01	Benefícios Concedidos	R$ 7.284.160,17	R$ 9.168.419,53	R$ 13.225.408,25
2.3.1.1.01.01	Contribuição Definida	R$ 7.284.160,17	R$ 9.168.419,53	R$ 13.225.408,25
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	R$ 7.284.160,17	R$ 9.168.419,53	R$ 13.225.408,25
2.3.1.1.02	Benefícios a Conceder	R$ 183.394.172,68	R$ 230.045.535,07	R$ 283.315.235,79
2.3.1.1.02.01	Contribuição Definida	R$ 183.394.172,68	R$ 230.045.535,07	R$ 283.315.235,79
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas Patroc/Inst	R$ 662.544,55	R$ 1.257.316,75	R$ 0,00
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas Participantes	R$ 182.731.628,13	R$ 228.788.218,32	R$ 283.315.235,79
2.3.1.2	Equilíbrio Técnico	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.1.2.01	Resultados Realizados	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.1.2.01.01	Superávit Técnico Acumulado	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial Revisão de Plano	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.1.2.01.02	(-) Déficit Técnico Acumulado	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.2	Fundos	R$ 1.056.941,94	R$ 1.384.145,16	R$ 1.663.895,07
2.3.2.1	Fundos Previdenciais	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00
2.3.2.2	Fundos Administrativos	R$ 1.056.941,94	R$ 1.384.145,16	R$ 1.663.895,07
2.3.2.3	Fundos Dos Investimentos	R$ 0,00	R$ 0,00	R$ 0,00

(*) Está incluído o grupo de 2.971 participantes, registrados na situação desligados ou cancelados, cujo valor total nos saldos de Conta Individual é equivalente a R$ 14.265.753,27.

Regime Financeiro e Métodos de Financiamento

Adota-se para as Avaliações Atuariais do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA o regime financeiro de Capitalização e o Método de Capitalização Financeira Individual, sob o qual serão constituídas as Provisões Matemáticas individualmente para os participantes, sendo estas equivalentes, a qualquer tempo, ao saldo da Conta Individual, acumulado até o momento da avaliação.

Por se tratar de um plano estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), os benefícios de prestação continuada têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo de conta mantido em favor do participante, inclusive na fase de percepção de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.

Assim, não há garantia mínima de rentabilidade nas fases de capitalização e percepção dos benefícios, sendo adotada uma taxa real de juros como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice teórico de referência atuarial como ferramenta para comparar com a rentabilidade dos recursos garantidores.

A taxa real de juros, estimada como rentabilidade real, é utilizada também para fins de cálculos dos benefícios, conforme exposto anteriormente.

Rentabilidade do plano

Em função da modalidade do plano de benefícios, é vedada a garantia de rentabilidade mínima tanto na fase de capitalização quanto na de percepção de renda, sendo a taxa de juros adotada como premissa para, juntamente a um indexador, determinar um índice de referência atuarial (Benchmark) como ferramenta para mensurar e comparar sua rentabilidade.

A taxa de juros estimada como rentabilidade real é utilizada também para fins de cálculo dos benefícios, conforme formulação demonstrada em Nota Técnica Atuarial aprovada pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

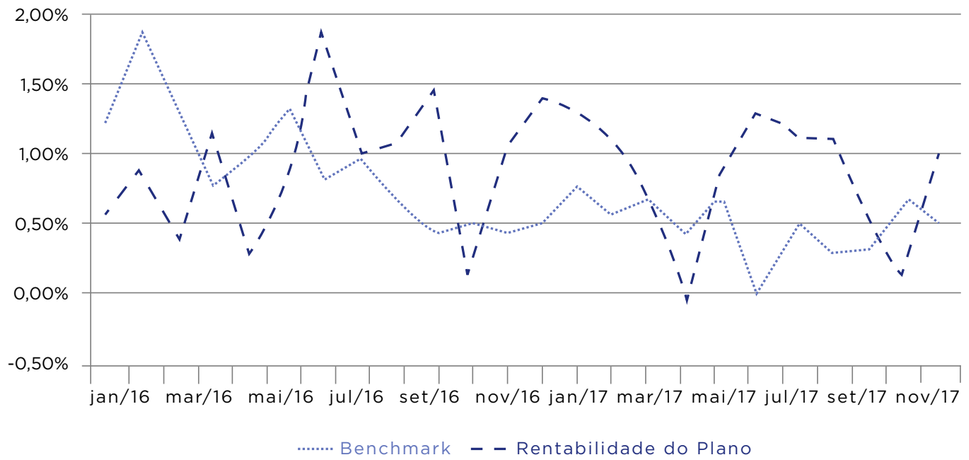
A partir do histórico das rentabilidades auferidas pelos recursos garantidores do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA, correspondente à evolução dos valores das cotas no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2017, apurou-se uma rentabilidade acumulada de 22,81%.

Analisando apenas os 12 últimos meses, de janeiro a dezembro de 2017, observa-se que os recursos do plano alcançaram uma rentabilidade de 10,87%, enquanto que o índice de referência, variação do INPC[1] acumulado com a taxa real de juros fixada nesta avaliação em 4,00% ao ano, montou em 6,02%, o que representa que a rentabilidade obtida pela Entidade foi superior em 4,85 pontos percentuais ao novo índice de referência.

Observando-se o longo prazo, compatibilizando o ativo do plano às obrigações atuariais, encontram-se ainda disponíveis no Tesouro Nacional, tendo como referência 20/03/2017 (www.tesouro.fazenda.gov.br), títulos públicos (NTN-B) com vencimento para 2050 com rentabilidade real de aproximadamente 5,08% ao ano, demonstrando ser a taxa real de juros de 4,00% ao ano uma hipótese conservadora para o plano.

Importante ainda destacar que, em conformidade com os itens 4.2 e 18 do Regulamento Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, a taxa de juros real anual deverá estar compreendida no intervalo entre 70% (setenta por cento) da taxa de juros parâmetro e 0,4% (quatro décimos por cento) ao ano acima da taxa de juros parâmetro, considerando-se a duração de dez anos. No entanto, a entidade optou por utilizar uma taxa real de juros que fica pouco abaixo do limite inferior do citado intervalo. Desta forma, é relevante que o Administrador Responsável pelo plano de Benefícios – ARPB mantenha arquivado na entidade as justificativas que determinaram a hipótese.

Gráfico 3 - Análise de rentabilidade



[1]INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, considerado para cada mês de comparação com a rentabilidade a variação do INPC correspondente ao mês imediatamente anterior.

Desta forma, o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA, no que tange à hipótese de juros, encontra-se adequado aos ditames da norma vigente.

Não obstante, sugere-se que as simulações desenvolvidas para se projetar os benefícios futuros dos participantes, em função de suas contribuições, considerem taxa de juros compatível com a política de investimentos definida pela Entidade, sendo importante também a demonstração de diferentes cenários, de forma que os interessados tenham a ciência de que seus benefícios futuros dependem, em grande parte, da rentabilidade auferida pelos recursos do plano.

Rentabilidade

Analisando os últimos 12 meses, de janeiro a dezembro de 2017, observa-se que a cota do participante obteve uma rentabilidade líquida de 10,87%, correspondente a 109,49% do CDI e uma rentabilidade real, descontada a inflação do período, de 8%, equivalente a 178% da meta de referência do Plano.

Análise da SulAmérica Investimentos

Em 2017, a economia brasileira conseguiu superar uma das mais profundas recessões da história econômica do país. A boa gestão da política econômica, focada na responsabilidade macroeconômica, destravando a agenda de reformas estruturais, propiciou um choque positivo de confiança nos agentes econômicos, fundamental para recolocar a economia de volta a trilha do crescimento. A retomada deu-se em um ambiente de inflação controlada, juros em baixos patamares históricos e contas externas saudáveis. Contou também, com o progressivo fortalecimento da economia global, em um ambiente de elevada liquidez internacional.

A economia brasileira ganhará tração em 2018. As forças motrizes do crescimento serão o consumo das famílias e os investimentos. Os fundamentos do consumo mostram-se sólidos. O mercado de trabalho se fortalece, com a elevação da população ocupada, dando sustentação ao aumento da massa de salários da economia. A inflação baixa, por sua vez, contribui para a sustentação do ganho da renda real, garantindo o poder de compra dos salários. Outro fundamento importante se constitui na expansão do crédito, puxado pelas pessoas físicas. A redução do nível de endividamento das famílias, favorecida pela queda das taxas de juros e aumento gradual dos prazos de financiamento, abriu espaço para firme expansão dos empréstimos.

Os investimentos, que vinham recuando desde 2014, devem voltar a crescer, se constituindo em um importante determinante do crescimento em 2018. A incerteza eleitoral e o elevado nível de ociosidade presente na economia permanecem como os maiores obstáculos para um avanço mais rápido dos investimentos.

O ambiente de inflação correndo abaixo do centro da meta, em meio a uma economia que ainda exibe hiato positivo deverá levar o Banco Central (BC) a manter o caráter expansionista da política monetária ao longo do ano, favorecendo o crescimento da economia.

Pelo lado fiscal, o quadro ainda preocupa. Os déficits prosseguem e a dívida pública permanece em alta. Prevalece, contudo, a confiança de que o governo deve seguir com as reformas, principalmente da Previdência, o que permitiria o reequilíbrio das contas públicas ao longo dos próximos anos. Peça fundamental para a preservação da confiança dos agentes e consolidação da retomada do crescimento.

A economia brasileira continuará contando com um ambiente externo favorável. A economia mundial continuará crescendo de forma robusta e disseminada, sem pressões inflacionárias relevantes. Os principais bancos centrais devem continuar retirando os estímulos monetários de maneira gradual. Na China, a política de rebalanceamento da economia deve continuar, mantendo o cenário de desaceleração moderada do crescimento econômico. O ambiente continuará favorável aos preços das commodities, favorecendo as exportações e evitando movimentos bruscos de depreciação da taxa de câmbio.

O cenário para economia brasileira é positivo, mas não isento de riscos. As incertezas que cercam o cenário eleitoral deste ano e suas consequências para a necessidade de ajuste das contas públicas se constituem em limitativos a um crescimento econômico mais robusto em 2018. No âmbito externo, risco maior concentra-se na possibilidade de uma alta de juros mais intensa nos Estados Unidos, fruto da combinação de expansionismo fiscal e mercado de trabalho apertado, alimentando pressões inflacionárias. Ambas as ameaças resultariam em elevação dos prêmios de riscos país, com consequente desvalorização cambial, pressionando a inflação e a taxa de juros, resultando em frustração do crescimento da economia.

O fundo OAB-PR fechou o ano de 2017 com retorno de 10,87% contra 9,93% do CDI. A rentabilidade foi impactada positivamente principalmente pela exposição do fundo a renda variável. A bolsa teve forte desempenho ao longo do ano, dado o ambiente favorável ao crescimento de lucros das empresas, diante da recuperação da atividade

e consequente desalavancagem operacional das empresas. As ações de empresas com qualidade de retorno e ativos de maior liquidez se beneficiaram neste cenário, enquanto ações ligadas ao setor elétrico e de proteínas tiveram performance negativa no ano. A exposição em fundos multimercados foi a segunda maior contribuição positiva para a performance do fundo, em função do movimento de melhora nos ativos de risco. No Brasil, o fracasso na tentativa de aprovação da reforma da previdência trouxe alguma volatilidade aos preços dos ativos de risco, mas o bom momento macroeconômico foi capaz de sustentar a valorização destes. O crescimento global robusto sem pressões inflacionárias latentes, não trouxeram surpresas. Em Renda Fixa, podemos destacar as posições nos fundos indexados a IPCA, além das estratégias direcionais em juros nominais, que foram beneficiados pela queda de juros, assim como a posição em fundos de crédito privado financeiro que se beneficiaram do fechamento das taxas das letras financeiras de grandes bancos. Já a alocação em fundos de investimento no exterior teve desempenho positivo, porém com impacto neutro na carteira dado a baixa alocação nesta subclasse.

Análise da Aditus Consultoria

O ano de 2017 começou com excelente perspectiva de mercado, razão pela qual a OABPREV-PR ajustou sua alocação com vistas a aproveitar esse bom momento. Apesar de algumas turbulências localizadas, sobretudo por conta de fatores políticos, como o emblemático vazamento do áudio do Sr. Joesley Batista, o ano transcorreu bem para o mercado, e premiou a maior tomada de risco – nesse sentido, as apostas iniciais foram muito bem sucedidas, o que garantiu um bom resultado no ano.

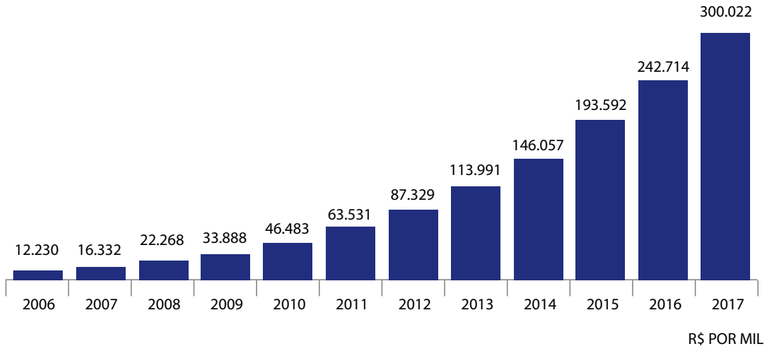
Os ajustes na carteira permanecem, sobretudo por conta dos juros baixos em 2018, e por ocasião de um cenário eleitoral que pode trazer novas instabilidades para o mercado. Destacamos, porém, que esses ajustes pontuais não deixam de lado a visão de longo prazo, que é a base da alocação da OABPREV-PR.

RENTABILIDADE			
INDÍCES COMPARATIVOS	PERÍODO		
	12M	24M	36M
OABPrev-PR	10,87%	22,81%	37,47%
IBOVESPA	26,86%	75,02%	51,01%
CDI	9,95%	25,32%	41,94%
POUPANÇA	6,61%	15,47%	24,79%

RENTABILIDADE SEGMENTOS DE APLICAÇÃO	LÍQUIDA
FIC OABPrev-PR	10,87%
Renda Fixa	10,47%
Renda Variável	25,38%
Estruturado	11,74%
Investimento no Exterior	0,02

Evolução Patrimonial

O Patrimônio da OABPrev-PR aumentou 23,90% em 2017 em comparação ao ano de 2016, atingindo o valor de R$ 300.022 mil, sendo R$ 42.963 mil de contribuições, aportes e portabilidades e R$ 27.396 mil de rentabilidade.



Política de Investimentos

A Política de Investimentos tem por finalidade definir as alocações dos recursos financeiros do PBPA, com base nos cenários da economia, visando maximizar os resultados dos investimentos e de acordo com a Resolução CMN nº 3.792/09 que disciplina e estabelece os limites de investimentos para os fundos de pensão.

Na reunião de dezembro, o Conselho Deliberativo aprovou a revisão da Política de Investimentos da Entidade para o exercício de 2017, conforme demonstrativo a seguir:

SEGMENTO / MANDATO	ALOCAÇÃO (%)			ÍNDICE DE REFERÊNCIA	META DE RENTABILIDADE
	OBJETIVO	MÍNIMO	MÁXIMO		
Renda Fixa	70	60	100	CDI	INPC + 5% a.a.
Renda Variável	13	0	30	IBrX	INPC + 9% a.a.
Investimentos Estruturados	9	0	20	CDI + 3% a.a.	INPC + 8% a.a.
Fundos Multimercados	7,5	0	10	CDI + 3% a.a	INPC + 8% a.a
Fundos de Participação	1,5	0	10	IPCA +8% a.a	INPC +8% a.a
Investimento no Exterior	8	0	10	INPC + 5% a.a.	INPC + 6% a.a.

Demonstrativos de Investimentos

PLANO DE BENEFÍCIOS: 2006005065 – PBPA – MÊS 12/2017	
CONSOLIDAÇÃO CONTÁBIL	VALOR EM $1000
Total Demonstrativo de Investimentos	300.314
Carteira Própria – Depósitos	291
Demonstrativo de Investimentos – Fundos (1º Nível) – Total	300.023
Renda Fixa – 89,54%	268.640
Renda Variável – 10,46%	31.383

Fundo Exclusivo SULAMERICA OABPREV FIC - CNPJ 08.648.690/0001-00.

Custos de Gestão de Investimentos

FIC SULAMERICA OABPrev-PR	
ESPECIFICAÇÃO	2017
Taxa de Administração	R$ 151.975,00
Taxa de Custódia	R$ 18.904,00
Taxa CVM	R$ 27.924,00
Taxa ANBID	R$ 5.683,00
Cetip	R$32.421,00
Demais Custos	R$ 10.205,00
Total ANUAL	R$ 247.115,00

Verificamos que os custos de gestão dos recursos no montante de R$ 247.115,64 ficaram dentro dos parâmetros praticados pelo mercado financeiro, em função do modelo de gestão adotado. A Entidade administra seus recursos através de um FICFIM Exclusivo, sob gestão da SulAmérica Investimentos, com taxa de administração de 0,07% a.a (incluída a elaboração do DI e do DNP), acrescido apenas das taxas legais que incidem sobre o instrumento financeiro, o que projeta um custo anualizado em torno de 0,08% do patrimônio sob gestão.

Execução Orçamentária

EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA 2016		
ITENS	PREVISTO	REALIZADO
Quadro Social	14.846	14.600
Receita Contribuição Previdenciária	33.262.276,00	32.359.051,00
Receita Aportes Eventuais	4.300.000,00	7.880.089,00
Receita Portabilidade de PGBLs	1.800.000,00	1.758.351,00
Receita Administrativa	2.466.501,00	2.302.677,00
Despesas Administrativas	2.466.501,00	2.166.045,00
Fundo Administrativo	1.541.143,00	1.663.895,00
Fundo Previdenciário	306.477.688,00	300.378.727,00

Demonstrações Contábeis

I - BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/12/2017	31/12/2016	PASSIVO	31/12/2017	31/12/2016
Disponível	291	1.064	Exigível Operacional	2.174	2.116
Realizável	300.031	241.592	Gestão Previdencial	1.970	1.915
Gestão Administrativa	8	3	Gestão Administrativa	204	201
Investimentos	300.023	241.589	Patrimônio Social	298.204	240.598
Fundos de Investimento	300.023	241.589	Patrimônio de Cobertura do Plano	296.540	239.214
Permanente	56	58	Provisões Matemáticas	296.540	239.214
Imobilizado	56	58	Benefícios Concedidos	13.225	9.168
			Benefícios a Conceder	283.315	230.046
			Fundos	1.664	1.384
			Fundos Administrativos	1.664	1.384
TOTAL DO ATIVO	300.378	242.714	TOTAL DO PASSIVO	300.378	242.714

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

	DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %
	A) Patrimônio Social - Início do Exercício	240.598	191.735	25,48%
	1. Adições	72.836	62.309	16,89%
(+)	Contribuições Previdenciais	42.963	37.944	13,23%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.396	22.043	24,28%
(+)	Receitas Administrativas	2.303	2.180	5,64%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	174	143	21,68%
	2. Destinações	-15.230	-13.446	13,27%
(-)	Benefícios	-13.033	-11.452	13,81%
(-)	Despesas Administrativas	-2.197	-1.995	10,13%
	3. Acréscimo/Decréscimo No Patrimônio Social (1+2)	57.606	48.863	17,89%
(+/-)	Provisões Matemáticas	57.326	48.536	18,11%
(+/-)	Fundos Administrativos	280	327	-14,37%
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	298.204	240.598	23,94%

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

	DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %
	A) Ativo Líquido - Início do Exercício	239.214	190.678	25,45%
	1. Adições	70.490	60.100	17,29%
(+)	Contribuições	43.094	38.058	13,23%
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	27.396	22.043	24,28%
	2. Destinações	-13.164	-11.565	13,83%
(-)	Benefícios	-13.033	-11.452	13,81%
(-)	Custeio Administrativo	-131	-113	15,93%
	3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	57.326	48.536	18,11%
(+/-)	Provisões Matemáticas	57.326	48.536	18,11%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	296.540	239.214	23,96%
	C) Fundos não Previdenciais *	280	327	-14,37%
(+/-)	Fundos Administrativos	280	327	-14,37%
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	298.204	240.598	23,94%

* Em 2016 a alinea C foi apresentada com o saldo da conta Fundos Administrativos. A Instrução PREVIC nº 25 determina que deve ser apresentado o movimento da referida conta.

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
1. Ativos	300.174	242.513	23,78%	25,48%
Disponível	290	1.064	-72,74%	16,89%
Recebível	1.664	1.384	20,23%	13,23%
Investimento	298.220	240.065	24,22%	24,28%
Fundos de Investimento	298.220	240.065	24,22%	5,64%
2. Obrigações	1.970	1.915	2,87%	21,68%
Operacional	1.970	1.915	2,87%	13,27%
3. Fundos não Previdenciais	1.664	1.384	20,23%	13,81%
Fundos Administrativos	1.664	1.384	20,23%	10,13%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	296.540	239.214	23,96%	17,89%
Provisões Matemáticas	296.540	239.214	23,96%	18,11%
(+/-)	Fundos Administrativos	280	327	-14,37%
	B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	298.204	240.598	23,94%

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.384	1.057	30,94%
1. Custeio da Gestão Administrativa	2.477	2.322	6,68%
1.1. Receitas	2.477	2.322	6,68%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	131	113	15,93%
Receitas Diretas	2.172	2.066	5,13%
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	174	143	21,68%
2. Despesas Administrativas	-2.197	-1.995	10,13%
2.1. Administração Previdencial	-2.166	-1.959	10,57%
Pessoal e Encargos	-1.103	-1.029	7,19%
Treinamentos/Congressos e Seminários	-25	-26	-3,85%
Viagens e Estadias	-59	-53	11,32%
Serviços de Terceiros	-583	-481	21,21%
Despesas Gerais	-245	-232	5,60%
Depreciações e Amortizações	-12	-11	9,09%
Tributos	-139	-127	9,45%
2.2. Administração dos Investimentos	-31	-36	-13,89%
Serviços de Terceiros	-31	-36	-13,89%
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	280	327	-14,37%
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	280	327	-14,37%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+7)	1.664	1.384	20,23%

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	31/12/2017	31/12/2016	VARIAÇÃO %	VARIAÇÃO %
Provisões Técnicas (1+4)	298.510	241.129	23,80%	25,48%
1. Provisões Matemáticas	296.540	239.214	23,96%	16,89%
1.1. Benefícios Concedidos	13.225	9.168	44,25%	13,23%
Contribuição Definida	13.225	9.168	44,25%	24,28%
1.2. Benefícios a Conceder	283.315	230.046	23,16%	5,64%
Contribuição Definida	283.315	230.046	23,16%	21,68%
Saldo de Contas - Parcela Instituidor(es)	2.045	1.257	62,69%	13,27%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	281.270	228.788	22,94%	13,81%
4. Exigível Operacional	1.970	1.915	2,87%	10,13%
4.1. Gestão Previdencial	1.970	1.915	2,87%	17,89%

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações Contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas

(Valores em Milhares de Reais)

Nota 1 – Contexto Operacional

O Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná – OABPrev-PR é entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, dotada de autonomia patrimonial, financeira e administrativa, regida por Estatuto, pelos regulamentos dos planos de benefícios por ela operados e pela legislação em vigor, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos da Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001 e normas subsequentes. São Instituidores Fundadores da OABPrev-PR, a OAB-PR - Ordem dos Advogados do Brasil, Seção do Paraná e a CAA-PR - Caixa de Assistência do Advogados do Paraná, instituidoras do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado – PBPA.

A Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Análise Técnica nº 238/SPC/DETEC/CGAF de 08 de setembro de 2006, aprovou a constituição do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil- Seção do Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR, bem como do Estatuto e do Regulamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado-PBPA, nos termos da portaria 665 publicada no Diário Oficial da União nº 175 de 12 de setembro de 2006.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, o OABPrev-PR tem por objetivo executar e administrar planos de benefícios de natureza previdenciária, constituídos por Instituidores, mediante contribuição de Participantes, de Empregadores ou de ambos.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições de seus participantes, de comissões sobre a venda de coberturas de risco e da remuneração dos seus ativos.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), o OABPrev-PR não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

Nota 2 - Apresentação Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 25 de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, Resolução CNPC nº 12 de 19 de agosto de 2013, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade.

O OABPrev-PR apresenta mensalmente balancetes, por Plano de Benefícios, do Plano de Gestão Administrativa e consolidado, segregando os registros contábeis do plano de benefícios previdenciários administrados pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes são enviados mensalmente ao órgão fiscalizador.

As demonstrações contábeis foram aprovadas em 16 de março de 2018 e não há eventos subsequentes a serem divulgados.

Todos os valores estão apresentados em milhares de reais e os arredondamentos foram feitos de maneira a aproximar os valores quando totalizados.

Nota 3 - Sumário Das Principais Práticas Contábeis

A contabilidade do OABPrev-PR é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

O OABPrev-PR adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Os registros relativos a contribuições de participantes vinculados ao plano de contribuição definida são escriturados com base no regime de caixa, de acordo com item 8.1 do anexo C da Resolução CNPC nº 08 de 31 de outubro de 2011.

Todos os demais lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado, são computadas as receitas, as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à administração previdenciais e de investimentos.

A utilização dos procedimentos contidos nas Resoluções do CNPC nº 15 e nº 16 de 2014, assim como a Instrução Normativa PREVIC nº 19, de 2015 são aplicáveis a partir de janeiro de 2015.

Conforme mencionado na nota 9.1, os efeitos da aplicação das referidas normas se torna nulo no plano administrado pelo OABPrev-PR.

A comprovação de adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário é exigida apenas para os planos cujos benefícios tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como para os planos que adquiram característica de benefício definido na fase de concessão.

Principais diretrizes contábeis
As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

Disponível
Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

Realizável
Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

Investimentos
Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação.

Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.

Fundos de Investimento
As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo. A Entidade investe todos os seus recursos em fundo exclusivo classificado como multimercado.
Fundos Multimercados

A classificação dos Fundos Multimercados se baseia nas estratégias adotadas pelos gestores para atingir os objetivos dos fundos, que devem prevalecer sobre os instrumentos utilizados.

Permanente

O Ativo Permanente contempla os bens imobilizados, móveis, utensílios, computadores, periféricos, sistemas operacionais, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Exigível Operacional
Os exigíveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

Patrimônio Social
Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura do Plano e pelo Fundo.

Patrimônio de Cobertura do Plano
Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais.

Provisões matemáticas são apuradas de forma 100 % financeira e não possui risco atuarial, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários. As provisões matemáticas em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC e estão representadas por:

- Provisão matemática de benefícios concedidos – Consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício.
- Provisão matemática de benefícios a conceder – Corresponde às contribuições individuais dos participantes ativos ou aguardando benefícios ou institutos de resgate ou portabilidade.

Fundo Administrativo
O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

Nota 4 - Disponivel

Em 31 de dezembro a entidade apresenta recursos disponíveis em caixa e depositados em conta corrente:

DESCRIÇÃO	2017	2016
CAIXA/FUNDO FIXO	1	1
Bradesco	88	101
Banco do Brasil	72	24
Caixa econômica federal	93	916
Itaú	37	22
Total do Disponível	291	1.064

Nota 5 – Realizável – Gestão Administrativa

Em 31 de dezembro a entidade apresenta recursos realizáveis decorrentes de antecipações de despesas.

DESCRIÇÃO	2017	2016
Responsabilidade de Terceiros	8	3
Total Realizável – Gestão Administrativas	8	3

Nota 6 – Realizável - Investimentos

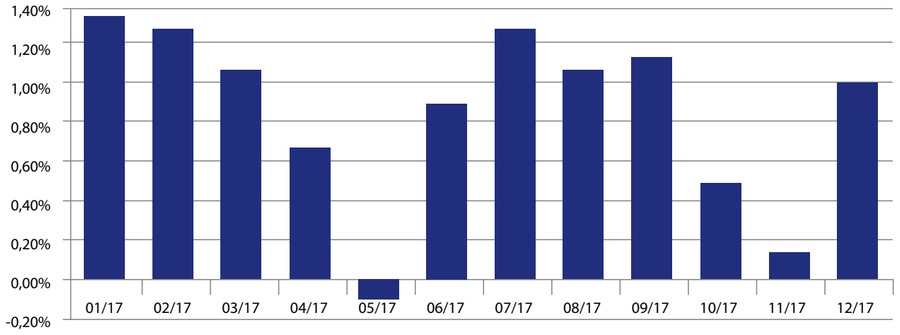
De acordo com o artigo 6º da Resolução CMN nº 3.792 de 24/09/2009, e nos termos do artigo 31 da Lei Complementar nº 109, a carteira de investimentos da Entidade está lastreada em cotas de fundos de investimentos, cujos títulos encontram-se custodiados em instituições financeiras, na Central de Custódia e Liquidação de Títulos Privados - CETIP, no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC.

A distribuição dos recursos entre as classes de ativos é feita através do Fundo Exclusivo **Sul América OABPREV-PR Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado Crédito Privado**, inscrito no CNPJ sob nº 08.648.690/0001-00.

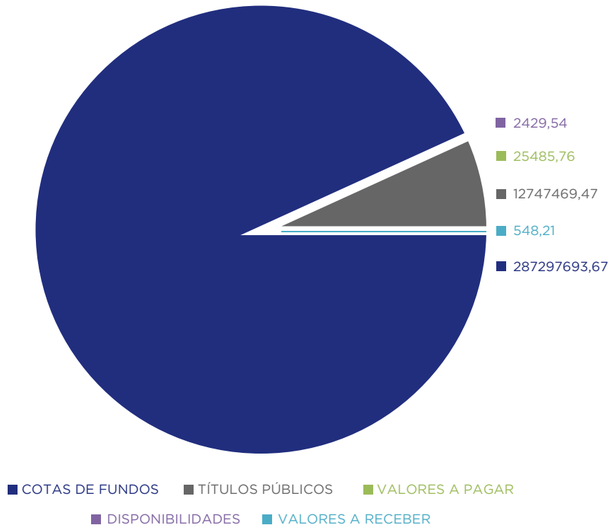
Em 31 de dezembro a **Demonstração Consolidada dos Investimentos** era a seguinte:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Fundos de Investimento	300.023	241.589
Multimercado	300.023	241.589
Sul América OABPrev PR FIC FIM	300.023	241.589
Total dos Investimentos	300.023	241.589

A rentabilidade dos investimentos e a composição da carteira são apresentada pelos gestores através dos gráficos:



Composição da carteira (valores em Reais)



Nota 7 - Permanente

Todos os itens registrados no Ativo Permanente foram inventariados e classificados de acordo com a sua natureza e devidamente depreciados de acordo com a data de aquisição e o tempo de vida útil. Em 31 de dezembro apresentava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2017	AQUISIÇÕES DEPRECIAÇÕES	2016
IMOBILIZADO	56	-2	58
OPERACIONAL CORPÓREO	56	-2	58
BENS MÓVEIS	56	-2	58
Computadores	8	-3	11
Custo	44	-	44
Depreciação Acumulada (20%)	-36	-3	-33
Periféricos	2	1	1
Custo	12	2	10
Depreciação Acumulada (20%)	-10	-1	-9
Sistemas Operacionais	6	5	1
Custo	12	7	5
Depreciação Acumulada (20%)	-6	-2	-4
Móveis e Utensílios	38	-4	42
Custo	84	3	81
Depreciação Acumulada (10%)	-46	-7	-39
Máquinas e Equipamentos	2	-1	3
Custo	11	-	11
Depreciação Acumulada (10%)	-9	-1	-8
Total do Permanente	56	-2	58

Nota 8 – Exigível Operacional

Registra os compromissos vencíveis segregados nas gestões Previdencial, Administrativa e dos Investimentos e apresenta os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Gestão Previdencial	1.970	1.915
Benefícios a Pagar	43	133
Contribuições para cobertura de risco a repassar à seguradora	932	933
Créditos para Ex Associados (IASAPAR)	459	610
IRRF s/benefícios e resgates	225	195
Provisões para contingências	289	25
Outras exigibilidades	22	19
Gestão Administrativa	204	201
Salários e Encargos	185	174
Fornecedores Diversos	-	9
Retenções e Tributos a recolher	19	18
Total do Exigível operacional	2.174	2.116

Créditos para Ex Associados (IASAPAR)
A rubrica Créditos para Ex Associados (IASAPAR) registra o saldo oriundo do IASAPAR – Instituto Assistencial dos Advogados do Paraná.

Em 2006, por ocasião da migração dos participantes do IASAPAR para a OABPrev-PR, foi provisionado o valor referente as contribuições não resgatadas dos participantes que cancelaram o plano com menos de 24 parcelas pagas, de acordo com o Regulamento do Instituto, com o objetivo de incorporação como aporte, caso contratassem o Plano da OABPrev-PR ou eventuais pedidos de resgate.

O saldo é atualizado pela variação das cotas e deduzido dos valores transferidos para o plano ou devolvidos aos ex-associados.

Provisões para contingências
Provisão constituída com valores provenientes da rentabilidade de recursos não garantidores das provisões matemáticas, para eventuais despesas com honorários de sucumbência e/ou defesa de Ações Judiciais.

Nota 9 – Patrimônio Social

Patrimônio de Cobertura do Plano

Provisões Matemáticas
O plano da OABPrev-PR está estruturado na modalidade de contribuição definida avaliado de forma financeira, sem risco atuarial e, conforme disposto pela Instrução PREVIC nº 12/2014, está dispensado da elaboração e do encaminhamento das demonstrações atuariais. Assim, não há envolvimento de atuário responsável para avaliação dos saldos de provisão matemática que possuem risco atuarial.

As provisões matemáticas são calculadas de forma financeira, considerando a rentabilidade dos investimentos e as características do Regulamento do plano de benefício, que inclui os compromissos assumidos com os participantes, e apresentam os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Provisões matemáticas	296.540	239.214
Benefícios concedidos	13.225	9.168
Contribuição definida	13.225	9.168
Saldo de contas dos assistidos	13.225	9.168
Benefícios a conceder	283.315	230.046
Contribuição definida	283.315	230.046
Saldo de contas - Parcela Instituidores	2.045	1.257
Saldo de contas - Parcela participantes	281.270	228.789
Total Patrimônio de Cobertura do Plano	296.540	239.214

Fundo

Fundo Administrativo
O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas do Plano de Gestão Administrativa e corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos. Esse fundo deverá ser utilizado ou revertido para a cobertura de insuficiências ocorridas no programa administrativo. Em 31 de dezembro a rubrica apresentava os seguintes saldos:

DESCRIÇÃO	2017	2016
Constituição pela diferença entre receitas e despesas	936	831
Atualização pela remuneração dos investimentos do PGA	728	533
Total do Fundo Administrativo	1.664	1.384

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns, assim o somatório das contas patrimoniais do Plano de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo do Fundo Administrativo.

CLASSIFICAÇÃO	DESCRIÇÃO	2017	2016
1.2.2.3	PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
1.2.2.3.01	Participação no PGA – PBPA	1.664	1.384
1.2.2.3.01	Participação no PGA - operações comuns	-1.664	-1.384
2.3.2.2.02	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-	-
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - PBPA	1.664	1.384
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - operações comuns	-1.664	-1.384

Nota 10 - Resultado Das Operações

Gestão Previdencial

O resultado do plano de benefícios previdenciais no exercício é formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas. Num plano instituído de contribuição definida, todo o resultado é distribuído aos participantes, por meio da constituição ou reversão de provisões matemáticas, desta forma não há formação de superávit ou déficit.

Por se tratar de plano de Contribuição Definida, a adoção das taxas de juros não impacta na formação das provisões matemáticas, constituídas exclusivamente do saldo de contas dos participantes.

Ajuste de precificação dos Títulos Públicos Federais

O ajuste de precificação dos Títulos Públicos federais previsto na Resolução CNPC nº 16 de 19 de novembro de 2014, Instrução MPS/PREVIC/DC nº 19 de 04 de fevereiro de 2015 e Portaria PREVIC nº 708 de 22 de dezembro de 2015 não se aplica ao Plano por ser plano de Contribuição Definida, e como tal não apresentou superávit ou déficit.

Plano de Gestão Administrativa

O custeio das despesas administrativas do OABPrev-PR teve como fontes de recursos, valores correspondentes a taxa de carregamento incidente sobre as contribuições dos participantes, receitas decorrentes do rebate de taxa de comissão pela venda de plano de cobertura de benefícios de risco, rendimento das aplicações dos recursos do fundo e a reversão do fundo administrativo. As despesas necessárias à administração da entidade são registradas pelo Plano de Gestão Administrativa de acordo com a natureza, e através de custeio direto.

Receitas Administrativas

Valor correspondente à taxa de carregamento incidente sobre as contribuições para o plano e ao repasse de taxa de administração efetuado pela Mongeral Aegon Seguros e Previdência, calculada sobre as contribuições efetuadas pelos participantes a título de cobertura de riscos de morte e invalidez e utilizada para a cobertura de despesas administrativas e constituição do Fundo Administrativo. Durante o exercício o referido repasse somou:

DESCRIÇÃO	2017	2016	2016
Gestão Previdencial	131	113	-
Contribuição para custeio	131	113	1.384
Receitas Diretas	2.172	2.067	-
Pro-labore Mongeral	2.172	2.067	1.384
Total das Receitas	2.303	2.180	-1.384

Despesas Administrativas

Para a consecução de suas atividades a Entidade tem gastos com a administração que são classificados no Plano de Gestão Administrativa. A entidade não remunera seus dirigentes. Os gastos com a manutenção foram:

DESCRIÇÃO	2017	2016
GESTÃO PREVIDENCIAL	2.166	1.959
Pessoal e encargos	1.103	1.029
Treinamentos/congressos e seminários	25	26
Viagens e estadias	59	53
Serviços de terceiros	583	481
Consultoria atuarial	50	51
Consultoria contábil	51	52
Consultoria jurídica	5	-
Recursos humanos	12	12
Informática	114	87
Auditoria contábil	22	22
Gestão/Planejamento estratégico	9	7
OUTRAS – Tarifas bancárias	320	50
Despesas gerais	245	232
Tributos	139	127
Depreciações e amortizações	12	11
INVESTIMENTOS	31	36
Serviços de terceiros	31	36
Consultoria dos investimentos	31	6
Consultoria Jurídica	-	30
Total das Despesas Administrativas	2.197	1.995

Fluxo de Investimentos

O resultado dos investimentos formado pelas variações positivas, subtraídas das variações negativas é transferido para as gestões previdencial e administrativa na proporção dos seus recursos garantidores investidos.

DESCRIÇÃO	2017	2016
RENDAS/VARIAÇÕES POSITIVAS	27.732	22.186
FUNDOS DE INVESTIMENTO	27.732	22.186
FUNDOS	27.732	22.186
MULTIMERCADO	27.732	22.186
Variação Positiva anual	27.732	22.186
Variação Positiva anual - PBPA	27.557	22.043
Variação Positiva anual - PGA	175	143
RENDAS/VARIAÇÕES NEGATIVAS	-162	-
FUNDOS DE INVESTIMENTO	-162	-
FUNDOS	-162	-
MULTIMERCADO	-162	-
Variação Negativa anual	-162	-
Variação Negativa anual - PBPA	-161	-
Variação Negativa anual - PGA	-1	-
APURAÇÃO DO FLUXO DOS INVESTIMENTOS	27.570	22.186
GESTÃO PREVIDENCIAL - PBPA	27.396	22.043
GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA	174	143
Resultado dos Investimentos	27.570	22.186

Curitiba, 31 de dezembro de 2017.

Wellington Silveira
Diretor Presidente

João Laercio de Amorim
Contador CRC-SC 017.046/O-2-S-PR
CPF 495.578.319-87

Relatório do Auditor Independente Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos Administradores, Conselheiros e Participantes do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR
Curitiba - PR.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas do plano para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção Paraná e da Caixa de Assistência dos Advogados do Paraná - OABPrev-PR e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2017 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração', da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Maringá - PR, 23 de fevereiro de 2018.

BEZ Auditores Independentes S/S
CRC PR 5.010/O-2

Valdemir Bez
Contador
CRC PR 037.262/O-2

Parecer Atuarial

1. Objetivo

Este parecer tem como objetivo atender à Resolução CGPC n° 23, de 06/12/2006, que em seu artigo 3°, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do plano de benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução Previc nº 12, de 13/10/2014, este parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

A Avaliação Atuarial com data-base em 31/12/2017 teve como finalidade apurar o resultado financeiro-atuarial e dimensionar as Provisões Matemáticas e o Patrimônio de Cobertura do Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA, administrado pela OABPREV PR, bem como avaliar a rentabilidade dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, os resultados do Plano de Gestão Administrativa da Entidade e apresentar as hipóteses adotadas na citada avaliação e que terão vigência a partir de 01/04/2018.

2. Base cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, participantes assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, foram fornecidas pela Entidade e enviadas em arquivo eletrônico pela administradora do sistema de cadastro, em 14/03/2018, com data-base em 31/12/2017, em formato "xls".

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2017. Foram também utilizadas para esta avaliação as informações contábeis fornecidas pela OABPrev-PR, em 16/02/2018.

Em análise às informações encaminhadas, verificou-se um aumento de 360 indivíduos no número de participantes ativos em relação ao ano anterior, cujo percentual foi equivalente a 3,18%. Quanto aos participantes assistidos, houve um aumento no número de aposentadorias, passando de 22, em 2016, para 30 benefícios em percepção, em 2017. Quanto aos pensionistas observou-se que o número de benefícios concedidos em 2016 foi de 48 e em 2017 foi de 53.

3. Hipóteses atuariais

O Regulamento Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, em seu item 1, determina que as hipóteses atuariais, sejam estas biométricas, demográficas, econômicas ou financeiras, devem estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

O Estudo Técnico de Aderência das Hipóteses Atuariais ETAH 12/2017, desenvolvido pelo atuário responsável pelo Plano, está acompanhado de manifestação da Entidade quanto ao seu resultado.

Assim, as hipóteses atuariais adotadas para a Avaliação Atuarial de encerramento de exercício de 2017, para vigência a partir de 01/04/2018, são:

a) Taxa Real de Juros: 4,00% ao ano;
b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 - F; e,
c) Tábua de Mortalidade de Inválidos; AT 2000 - F.

Por se tratar de um plano de benefícios estruturado na modalidade de Contribuição Definida (CD), vale ressaltar que as hipóteses atuariais não são utilizadas para apuração das obrigações do plano de benefícios junto a seus participantes e beneficiários, mas sim para o cálculo das rendas mensais, ou seja, são utilizadas para apuração do valor do benefício mensal, quando de sua concessão e em seu recálculo anual.

4. Resultados atuariais

O Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA, administrado pela OABPrev-PR, apresentou, em 31/12/2017, resultado de equilíbrio técnico. Apurou-se uma Provisão Matemática de R$ 296.540.644,04, sendo R$ 13.225.408,25 referentes à Provisão Matemática de Benefícios Concedidos e R$ 283.315.235,79 referentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

Pelas características da modalidade do plano, tanto na fase de capitalização como na fase de percepção dos benefícios, a obrigação do Plano PBPA para com os seus participantes ativos, assistidos e pensionistas está limitada ao saldo de Conta Individual, conforme formulação constante em Nota Técnica Atuarial vigente, justificando-se assim tal equilíbrio técnico.

Desta forma, atesta-se atuarialmente que as informações constantes deste parecer foram devidamente avaliadas e refletem as bases cadastrais, bem como as informações contábeis fornecidas pela OABPrev-PR referente à data-base 31/12/2017.

A rentabilidade auferida pelos recursos do plano em 2017, considerando-se as cotas vigentes em 31/12/2016 e 31/12/2017, foi de 10,87%. No mesmo período, o Índice de Referência, variação do INPC acumulado com a taxa real de juros fixada na avaliação de 4,00% ao ano, resultou em 6,02%.

Por fim, quanto ao Plano de Gestão Administrativa, verificou-se a sua sustentabilidade em 2017 por conta da utilização das receitas administrativas e também de recursos acumulados anteriormente no Fundo Administrativo. Mesmo assim, observou-se no exercício de 2017 que ocorreu um aumento de 20,21% no Fundo Administrativo em relação ao ano de 2016, já que em 31/12/2016 correspondia a R$ 1.384.145,16 e apresentava em 31/12/2017 um montante de R$ 1.663.895,07.

Considerando-se todo o exposto no presente parecer, é o caso de concluir que o Plano de Benefícios Previdenciários do Advogado - PBPA encontra-se em equilíbrio atuarial e financeiro, devendo observar as indicações e os resultados apurados pela Avaliação Atuarial de 2017.

Florianópolis, 27 de março de 2018.

Karoline Santos de Araújo
Atuária MIBA 2.274
Data A Soluções em Previdência

Deliberação Do Conselho Deliberativo 2017

Os membros do Conselho Deliberativo da OABPrev-PR, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, a Demonstração do Ativo Líquido, a Demonstração da Plano de Gestão Administrativa (consolidada), a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano, as Demonstrações Contábeis Consolidadas, as Notas Explicativas e o Parecer Atuarial elaboradas pela consultoria DATA A, o Parecer da BEZ & Associados – Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2017 e acatando o Parecer do Conselho Fiscal, manifestam a sua opinião de que tais documentos e as contas da OABPrev-PR do exercício de 2016 merecem aprovação.

Em face disso, por unanimidade, os conselheiros devidamente habilitados, deliberam pela aprovação das contas do exercício de 2017.

Curitiba, 16 de março de 2018

Maurício de Paula Soares Guimarães
Presidente

José Luiz C. Taborda Rauen
Membro

Mauro Ribeiro Borges
Membro

Carlos Alberto C. Machado
Membro

Marcos Araújo Fernandes
Membro

Rafael Laynes Bassil
Membro

Daniel H. S. Montanha Teixeira
Membro

Marco Antonio D. L. Castro
Membro

Gleiton Gonçalves de Souza
Membro

Jaiderson Rivarola Pereira
Membro

Marcus Aurélio Malinoski
Membro

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da OABPrev-PR, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado os documentos contábeis, Relatório de Risco e Performance dos Investimentos – ADITUS, Relatório de Enquadramento dos Investimentos na Política de Investimentos – ADITUS, Balanço Patrimonial e Demostrações Contábeis referentes ao exercício de 2017 e de acordo com o Relatório e Parecer da BEZ & Associados – Auditores Independentes e do Parecer Atuarial da DATA A, são de opinião que tais documentos merecem aprovação.

Curitiba – PR, 14 de março de 2018

Ricardo Baumann Bindo
Presidente

Caroline Thon
Membro

Raphael Bernardes da Silveira
Membro

Alexandre João Barbur Neto
Membro

Equipe de bordo

Diretoria Executiva
Wellington Silveira - Diretor Presidente
Brasilio Vicente De Castro Neto - Diretor Financeiro
José Manuel Justo Silva – Diretor Administrativo E De Benefícios

Conselho Deliberativo
Mauricio De Paula Soares Guimarães – Presidente – Titular
Maria Solange Marecki Pio Vieira – Suplente
Marco Antonio Dias Lima Castro – Titular
Rafael Laynes Bassil – Suplente
Daniel Hajjar Sagboni Montanha Teixeira – Titular
Marcos Araújo Fernandes – Suplente
José Luiz Costa Taborda Rauen – Titular
Andrey Salmazo Poubel – Suplente
Jocelaine Moraes De Souza – Titular
Gleiton Gonçalves De Souza– Suplente
Mauro Ribeiro Borges – Titular
Marcus Aurélio Malinoski – Suplente
Majoly Aline Dos Anjos Hardy – Titular
Jaiderson Rivarola – Suplente
Carlos Alberto Costa Machado – Titular
Marly Aparecida Pereira Fagundes – Suplente

Conselho Fiscal
Ricardo Baumann Bindo – Titular
Alexandre João Barbur Neto – Suplente
Caroline Thon – Titular
Nataniel Ricci – Suplente
Raphael Bernardes Silveira – Titula

Colaboradores
Felipe José Vidigal Dos Santos - Gerência Executiva
José Ricardo Cavalcanti De Albuquerque – Gerência Institucional
José Luiz Aliberte - Relacionamento Participantes
Marcos Jansson - Comunicação E Marketing
Ana Waléria Sypniewski - Financeiro
Fabio Nogueira – Cobrança
Renata De Lara Correa Da Silva – Cadastro
Silvia Lima – Administrativo
Ira Maria Rey – Administrativo
Jaqueline Penhabel – Auxiliar Administrativo

Rua Cândido Lopes, 146, 5° andar - Centro - CEP 80020-060
Curitiba - PR | Secretaria: (41) 3250-5850 | 0800-646-4455
www.oabprev-pr.org.br